

350101

PROJETO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

Formulário de Informações Complementares.

1 - Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

OBJETIVOS:

Geral:

Desenvolvimento de um processo educativo abrangente a toda a população indígena Tupinikim e Guarani de Aracruz/ES, de modo a atender as suas reais necessidades.

Específico:

Implementação de Projeto de Educação Diferenciada junto às populações indígenas respeitando e resguardando suas tradições e costumes voltado para o exercício pleno de sua cidadania.

Metas:

- Construção do processo de educação diferenciada nas Aldeias através da formação dos Educadores Índios Tupinikim e Guarani.
- Construção do Currículo Diferenciado para as Escolas Indígenas Tupinikim e Guarani do ES.
- Resgate da língua materna do povo Tupinikim.
- Implementação da educação bilingüe nas Aldeias Guarani.

2 - Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto de Educação indígena Tupinikim e Guarani/ Aracruz /ES, é desenvolvido através do Subnúcleo de Educação indígena / NISI-ES que é formado por Representantes de Órgãos Governamentais, ONG's, Caciques, Lideranças e Educadores Índios Tupinikim e Guarani e Entidade Privada. O Subnúcleo de Educação Indígena é responsável por discutir, planejar, executar e avaliar as ações educacionais nas Aldeias Tupinikim e Guarani, Aracruz-ES. Desde sua criação, final de 1994, esse Subnúcleo é coordenado por um pedagogo da SEMED de Aracruz que busca cumprir o papel de que nenhum Órgão Oficial tome decisões sobre a educação nas Aldeias sem que antes sejam ouvidas as Comunidades Indígenas.

Nessa caminhada histórica da construção da educação indígena diferenciada desses povos, a participação dos Caciques, lideranças e Educadores Índios Tupinikim e Guarani, foi efetiva e de fundamental importância.

Consideramos a formação dos educadores índios e a construção do currículo diferenciado as frentes de atuação mais significativas do Projeto.

3 – O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Tendo em vista as características do funcionamento desse projeto descritas no item 2, a execução desse projeto se dá por essas parcerias, de forma conjunta.

4 – Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

As atividades programadas no Projeto de Educação Indígena Tupinikim e Guarani / Aracruz – ES, beneficia diretamente a 37 educadores índios concludentes do Curso de “Habitação Profissional para o Magistério de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental – Formação Específica em Educação Indígena” (32 educadores Tupinikim e 05 Guarani), sendo que 28% são do sexo masculino. Os critérios para seleção dos beneficiários são sempre definidos pelas comunidades indígenas. No que se refere a formação os critérios foram: idade mínima de 14 anos, participar efetivamente de trabalhos comunitários nas Aldeias e responsabilidade e compromisso com o Curso e com a escola diferenciada. O projeto beneficia ainda a 500 crianças índias que estudam com esses educadores nas Escolas das Aldeias Tupinikim de Caetra Velha, Irajá, Pau Brasil e Comboios e das Aldeias Guarani de Boa esperança (Tekoa Porã) e Três Palmeiras (Boapy Pindo), e a toda população indígena estimada em 1780 índios – 1600 Tupinikim e 180 Guarani.

5 - Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privados) Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

A falta de convênio formalizado com os órgãos oficiais e Entidades envolvidas no Projeto dificulta a previsão e a ampliação dos investimentos no que se refere ao percentual do orçamento / fonte de recurso da receita com relação ao Projeto de Educação Indígena Tupinikim e Guarani do ES.

Durante todos esses anos os principais responsáveis pelos investimentos foram os Órgãos Oficiais: o Estado do ES e a Prefeitura Municipal de Aracruz com colaboração do MEC e da FUNAI.

No ano de 2000, por exemplo, os investimentos no Projeto foram os seguintes, aproximadamente:

* Estado do ES-SEDU e Superintendência – R\$103.533,30 (Remuneração de Serviços Pessoais, Material de Consumo e outros serviços) - Valor empenhado, mas com pagamento ainda não efetuado.

* Prefeitura Municipal de Aracruz – SEMED – R\$ 255.000,00 (transporte de formadores, Material de Apoio à formação, manutenção das Escolas das Aldeias)

* MEC / Coord. de Apoio às Escolas Indígenas – R\$ 19.000,00 (transporte de Educadores Índios).

* FUNAI – R\$ 38.000,00
(Manutenção dos Índios em escolas Família Agrícola, Faculdades Particulares e Material de Apoio às escolas das Aldeias, ...)

* IDEA - R\$ 1.100,00 (Material de apoio)

* Pastoral Indigenista - R\$ 20.000,00 (Manutenção de projeto de reforço Escolar)

* Comunidades Indígenas – R\$500,00
(Transporte de Lideranças e Educadores Índios)

VALOR TOTAL - R\$ 437.133,000

6 – Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Todas as decisões / definições em relação ao projeto são tomadas pelo Subnúcleo de Educação Indígena que é formado por:

- Órgãos Governamentais – 01 Representante da SEDU/ES, 01 Representante da SRE Florestal, 01 Representante da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), 01 Representante da Secretaria Municipal de Educação de Aracruz.
 - Órgãos Não Governamentais – 01 Representante do IDEA (Instituto para Desenvolvimento e Educação de Adultos), 01 Representante da pastoral Indigenista, 01 Representante do CIMI (Conselho Indigenista Missionário).
 - Educadores Índios – 01 Representante de cada Aldeia Tupinikim e 01 Representante de cada Aldeia Guarani.
 - Caciques e ou Lideranças indígenas – 01 Representante de cada Aldeia Tupinikim e Guarani.
 - Empresa Privada – 01 Representante da Aracruz Celulose S/A.
- Para a execução das ações programadas pelo Subnúcleo de Educação Indígena, contamos com uma coordenação de trabalho constituída de 01 Pedagoga da SEMED, 01 Pedagoga do Estado (Superintendência) 06 professores Índios (um de cada Aldeia) e os formadores do IDEA (05), totalizando 11 pessoas, sendo que 27% são do sexo masculino.

7 – Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Secretaria Estadual de Educação / ES, Superintendência Regional de Educação Florestal e Secretaria Municipal de Educação de Aracruz – responsáveis mais diretamente por se fazer cumprir a legislação específica da educação indígena. Nesse sentido é disponibilizado um Pedagogo da rede estadual e um da rede municipal que fazem acompanhamento das ações educacionais desenvolvidas nas áreas indígenas, que são também os representantes dessas Instituições no Subnúcleo de Educação Indígena.

FUNAI – participa como apoio nas discussões das políticas nacionais da educação indígena e possibilita o ingresso e a manutenção dos índios em escolas Família Agrícola, em faculdades, em eventos dentro e fora do município e outros.

IDEA - entidade formadora dos educadores índios.

CIMI e Pastoral Indigenista – colaboradores nesse processo de construção.

Educadores e Lideranças indígenas – principais responsáveis pelas linhas norteadoras do projeto.

Aracruz Celulose S/A – apesar de compor o NISI, atualmente não tem feito se representar nesse Subnúcleo.

Todas as ações realizadas no projeto são avaliadas, em momentos específicos pelo Subnúcleo de Educação Indígena.

8 – Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

Os índios do ES sempre lutaram pelo direito a uma educação diferenciada que viesse de encontro com os seus anseios e valores. As comunidades indígenas através de seus representantes Caciques, Lideranças e Educadores Índios são parte integrante do Projeto em todas as suas etapas: Planejamento, execução e avaliação. As reuniões do Subnúcleo de Educação Indígena, as reuniões com os educadores índios e as reuniões com as comunidades indígenas nas próprias Aldeias constituem-se em valiosos momentos na construção desse processo.

9 – Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(s)? Qual(is)?

O projeto de Educação Indígena foi iniciado no ES, em novembro de 1994 com a criação do Subnúcleo de Educação Indígena/NISI-ES. Num esforço conjunto, representantes dos vários segmentos que compõem esse Subnúcleo elaboraram o Projeto de Formação dos Educadores Índios concebidos a partir das efetivas necessidades desses povos que sonham e lutam por manter suas raízes, suas tradições e seu modo peculiar de viver e de ver a vida. Como na Educação Indígena tudo é muito recente, o que temos aqui é fruto do trabalho desse grupo, com o apoio do MEC, é claro e da luta conjunta para que as ações pudessem acontecer.

10 – Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Com o objetivo de sensibilizar os Órgãos Públicos e comunidade não índia para a especificidade da educação indígena, foi realizado em abril de 1995, em Aracruz o 1º Seminário de Educação Indígena do ES. Deste seminário resultaram as propostas indicadas pelos Índios Tupinikim e Guarani que deram norte ao trabalho do Subnúcleo de Educação Indígena. Dada a necessidade de formar os índios para serem os professores de suas Aldeias, o maior investimento desde aquela época é na formação dos educadores índios. Inúmeros e sucessivos encontros em 1995/1996, foram realizados pelo Subnúcleo de Educação Indígena e em reuniões nas próprias Aldeias para que a proposta do Curso de Formação fosse a mais coerente possível com os desejos e necessidades dessas comunidades. No período de dezembro de 1996 a outubro de 1999 realizou-se nas próprias Aldeias o “Curso de Habilitação Profissional para o Magistério de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental – Formação Específica em Educação Indígena” habilitando 37 educadores índios. Em decorrência desse Curso, no final de 1999, foi realizado pela Prefeitura Municipal de Aracruz o 1º Concurso Público Municipal Diferenciado para Professores Índios Tupinikim e Guarani o que possibilitou nesse ano de 2001 os professores índios assumirem definitivamente as escolas das Aldeias. Ainda no ano de 2000 foi dado continuidade ao processo de formação através de encontros para aprofundamento de conhecimentos interculturais nas áreas

específicas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências naturais e Sociais, e de encontros específicos de Etnomatemática e Língua Indígena Guarani, para os educadores Guarani. Hoje é motivo de orgulho termos duas escolas bilingües no Município com professores índios Guarani e uma grande possibilidade dos índios Tupinikim e Guarani continuarem sua formação diferenciada a Nível Superior – Projeto apresentado à comunidade acadêmica da UFES no último dia 18.

11 - Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A falta de uma política pública definida e formalizada à nível Nacional, Estadual e Municipal cria dificuldades e desgastes dos representantes dos Órgãos / Instituições nas diferentes instâncias de atuação no que compete à formulação e execução das metas / ações do Projeto.

12 - Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

O Subnúcleo de Educação Indígena/NISLES é a maior instância de avaliação das ações desenvolvidas no projeto. Nesse sentido são realizadas reuniões periódicas no decorrer do ano.

Ao final de cada ano acontece uma avaliação das ações realizadas, o que contribui para as redefinições e estruturação do Plano de Trabalho do próximo ano.

No ano de 2000 o maior investimento da educação indígena se deu na continuidade da construção do currículo diferenciado para escolas Tupinikim e Guarani, e da formação dos 37 educadores índios habilitados à nível de Ensino Médio.

13 - Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A maior conquista de todo o Projeto que é decorrente do processo de formação dos educadores índios são os próprios índios assumindo a educação das escolas das aldeias, oficialmente nomeados através de Concurso Público Municipal.

Atualmente o atendimento nas escolas das Aldeias é realizado na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (1ª a 4ª série).

14 – Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Projeto de educação indígena é um projeto de parcerias que envolve Órgãos Oficiais, ONG's, Empresa Privada e Comunidades Indígenas. A prática utilizada no desenvolvimento do trabalho é centrada na democracia e na coletividade, ouvidas as comunidades indígenas. Uma prática dessa natureza na área educacional é uma grande inovação.

A ação mais inovadora no Projeto foi o Concurso Público Municipal Diferenciado para os índios Tupinikim e Guarani realizado pela Prefeitura Municipal de Aracruz, 1º do País, reafirmando a valorização do Curso de "Habilitação Profissional para o Magistério de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental – Formação Específica em Educação Indígena "para esses povos garantindo-lhes o que lhes é conferido em Lei".

15 – Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Os povos Indígenas Tupinikim e Guarani assim como outras minorias brasileiras, vem ao longo dos anos de colonização desse País, sofrendo sérias investidas com relação ao extermínio de suas etnias, perda de seus territórios e cultura. Essa política integracionista destruiu o percurso histórico desses povos, deixando-os sem terra e sem auto sustentação. Décadas de pobreza, sofrimento e marginalidade fizeram com que esses povos, juntamente com os demais se organizassem e lutassem por seus direitos e reconhecimento étnico. Assim surgiu o NISI / Subnúcleo de Educação Indígena que juntamente com os demais Subnúcleos da Saúde e da Agricultura vem implementado projetos para o fortalecimento e auto-sustentação desses povos.

16 – Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O projeto de Educação Indígena Tupinikim e Guarani tem como meta o fortalecimento das comunidade indígenas através da educação diferenciada oportunizando ao aluno compreender o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo, autônomo e conhecedor de seus direitos e deveres.

Quanto aos impactos podemos citar:
___ Organização das mulheres índias e participação ativa nos movimentos de luta local, regional e nacional.

___ Aprovação de uma educadora Tupinikim (2º lugar – com 9,18 pontos) no Vestibular Especial para professores indígenas do Curso de 3º Grau Indígena 2001, de Mato Grosso.

___ Efetivação da maioria dos educadores índios que estão em sala de aula, através do 1º Concurso Público Municipal do País.

___ Auto-affirmação da identidade étnica nessa perspectiva, foram produzidos pelos educadores índios com a participação de suas comunidades os livros: "Os Tupinikim e Guarani Contam..." e "Os Tupinikim e Guarani na luta pela Terra".

17 – Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Em agosto de 1999, um profissional da Fundação Getúlio Vargas nos contactou por telefone para escrevermos sobre o nosso Projeto que havia sido fomentado por uma liderança indígena de outro Estado.

O projeto de educação indígena se faz através da construção de uma prática dialogada, coletiva e naquela época estávamos numa fase ainda muito inicial do processo para apresentarmos resultados quantitativos e até mesmo qualitativos.

18 – Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Definição de políticas de educação indígena que assegurem os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto de Educação Indígena Tupinikim e Guarani através de Convênios com os Órgãos e Entidades envolvidas, definindo competências e responsabilidades.